



Inconformada com os acontecimentos que envolveram o processo sucessório na UFPEl, a comunidade universitária iniciou mais uma grande mobilização, assim como tantas outras que aconteceram ao longo da história da Universidade, com o objetivo de se posicionar contra o retrocesso da democracia duramente conquistada.

As três entidades representativas da comunidade universitária, lançaram a campanha "A democracia fala mais alto; UFPEl contra o golpe", que tem por objetivo expor para o conjunto da sociedade a indignação contra um dos maiores ataques sofridos pela universidade nos últimos tempos, que culminou com a indicação, pelo presidente da República, da professora Inguelore Souza como reitora.

Desde que a nomeação foi publicada no Diário Oficial da União, a comunidade vem realizando diversas manifestações públicas com a presença de estudantes, professores e técnico-administrativos, que têm aproveitado o momento para divulgar o trabalho realizado pelas diversas unidades de ensino. No dia 12 de novembro, as três entidades - ADUFPEl, ASUFPEl e DCE/UFPEl - realizaram uma assembléia conjunta no campus para o lançamento da campanha de protesto contra o golpe na Universidade, onde ficou deliberado que as manifestações de protesto prosseguirão, para demonstrar que a comunidade não legitima o nome da professora Inguelore como reitora da UFPEl.

O coro da Democracia



XXXIII CONAD aprova moção de repúdio

O XXXIII CONAD aprovou moção de repúdio aos 29 membros do Colégio Eleitoral da UFPEl que desconsideraram a vontade da maioria da comunidade e o próprio processo democrático de escolha dos dirigentes da UFPEl, conquistado ao longo dos anos. Leia, a seguir, a íntegra da moção:

"Os docentes universitários, reunidos no XXXIII CONAD (Conselho da ANDES-Sindicato Nacional), manifestam seu veemente repúdio aos 29 integrantes do Colégio Eleitoral da Universidade Federal de Pelotas que desconsideraram a manifestação da comunidade universitária, fundamentada nos princípios da democracia e da autonomia universitária, quando da eleição que apontou a lista triplice para a indicação e nomeação do reitor da UFPEl, gestão 1997-2001, constituindo-se em um retrocesso e uma afronta à luta que a comunidade universitária da UFPEl e o conjunto do movimento docente tem historicamente desenvolvido pela democratização da Universidade."

Onde fica a competência e o mérito universitário?

O MEC NÃO CUMPRIU NEM SUA PRÓPRIA PROPOSTA

O Governo/MEC sempre chamou para si o "direito" de escolher os reitores das Universidades, alegando que nem sempre os escolhidos pela comunidade universitária têm competência e mérito universitário para assumir tal cargo. No entanto, com a nomeação da professora Inguelore Souza como reitora da UFPEl, o presidente da República/MEC se contradiz.

Considerando que Reitor da Universidade Federal de Pelotas seria escolhido pelo Presidente da República, e que dois candidatos ficaram empatados no primeiro lugar da lista, a pergunta que fica é: quais os critérios que foram utilizados para a escolha final? O da competência e mérito universitário, ou simplesmente o político? Caso fosse utilizado o primeiro, certamente o escolhido teria sido o Professor Adair Busato, por ser um professor e pesquisador reconhecido dentro e fora do país. O Professor Adair é Especialista, Mestre, Doutor e Professor Titular em Dentística. É pesquisador nível I do CNPq, consultor da Capes e da

FAPERGS, membro da Comissão de Avaliação dos Cursos de pós-graduação da USP, Professor convidado dos cursos de especialização das Faculdades de Odontologia do Rio Grande do Sul, Luterana do Brasil, Federal do Paraná e da Associação Brasileira de Odontologia do Distrito Federal. Tem mais de 70 trabalhos publicados em revistas científicas nacionais e internacionais. Ministrou mais de 150 cursos nacionais e internacionais sobre sua especialidade e acaba de editar um livro sobre Dentística que já vendeu 5000 exemplares e será lançado em Portugal no próximo dia 23 de novembro. Foi coordenador do Colegiado de Curso de Odontologia de 1986 a 1988 e Diretor dessa Faculdade no período 1989-1993.

Por outro lado, a Professora Inguelore Souza que ingressou na UFPEl em 1974, abandonou recentemente o seu curso de Mestrado na UFRGS para ocupar a Pró-Reitoria de Graduação e atualmente é aluna de Doutorado no Curso de Biotecnologia na nossa Universidade.

Atingiu o nível de Professora Adjunta 4 por tempo de serviço. Em 22 anos como Professora, publicou 4 trabalhos em revistas científicas, todos como co-autora, e nunca teve nenhuma atividade destacada no ensino, na pesquisa ou na extensão que fosse reconhecida dentro da Universidade e muito menos fora desta.

A escolha do Professor Adair, por ser reconhecido nacional e internacionalmente seria, sem dúvida, a única alternativa coerente com o conhecido discurso do Sr Presidente e do Ministro da Educação de valorizar a competência e o mérito universitário.

Ao escolher uma candidata que apresenta um currículo com o qual não poderia ingressar na grande maioria das Universidades públicas do País, o Ministro da Educação e o Presidente desconsideraram totalmente os princípios da competência acadêmica. Optaram por fazer uma escolha "política".

Adair recebe telegrama de FHC

O reitor eleito pela comunidade da UFPEl recebeu telegrama do presidente Fernando Henrique, em resposta à sua correspondência, enviada com o objetivo de esclarecer os fatos ocorridos no processo sucessório da UFPEl. Leia abaixo a íntegra da resposta de FHC ao professor Adair.

S/NR/CP/11.NOV/96.

Incumbiu-me excelentíssimo senhor presidente da República de acusar recebimento seus fax de 15 e 27/10/96. Informo cópia encaminhada Ministério da Educação e do Desporto, ofício nº 0965/GP/SDH, desta data, para análise do assunto.

*Atenciosamente,
Cinara Ribeiro Silveira
Secretaria de Documentação
Histórica. Gabinete Pessoal do Presidente da República.*